**DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO DE**

**DOM VALDEMIR VICENTE ANDRADE SANTOS,**

**BISPO TITULAR DE CASTABALA E AUXILIAR EM FORTALEZA**

Descrição: em escudo clássico, um campo blau com cruz latina de argento adestrada, acompanhada do monograma mariano do mesmo esmalte no cantão sinistro da ponta, e, de mesma pele, um lírio no cantão direito da ponta.  O flanco esquerdo ostenta uma coroa antiga com cinco pontas em or. No ângulo direito do chefe, do encontro do vértice e do horizonte da cruz latina saem, ascendentes em diagonal, três raios de pontas retilíneas em jalde. O mesmo acontece no chefe. Por timbre, o chapéu prelatício na dignidade episcopal em sinopla no capelo, nas borlas e nos cordões. No listel de argento e de reverso gules grafa-se em sable o mote: FAZEI TUDO PARA A GLÓRIA DE DEUS. O escudo e o listel repousam em cruz processional jalde, que os atravessa de alto a baixo.

Interpretação: o sentido heráldico evoca a cruz como maior expressão da glória de Deus, fazendo jus ao lema do Prelado; daí é que saem dos braços do cruzeiro os resplendores. A disposição da cruz e a cor do escudo também fazem recordar o brasão de Sua Santidade São João Paulo II, cujo pontificado muito marcou a vida do Bispo, principalmente se se tem em mente as suas trajetória vocacional e formação seminarística na Cidade Eterna. O “A” e “M”, entrecruzados, com a coroa rematada referenciam a Virgem Maria Santíssima, Rainha das Vocações e dos Apóstolos, e a devoção que tem em toda Igreja e na espiritualidade particular de Dom Valdemir Vicente. O lírio remonta ao patrocínio do Bem-Aventurado São José, Patrono da Santa Igreja e do Estado do Ceará, onde, por primeiro, o blasonado exercerá o seu múnus episcopal; de modo similar, pelo Pai Nutrício do Filho de Deus o novo Bispo possui terna devoção. Prevalece nos elementos a coloração prateada que, consigo, traz a menção da pureza como virtude que brota do Mistério Pascal do Senhor; enquanto que o tom dourado inspira a nobreza, a elevação, que brotam da experiência com o Salvador. A divisa episcopal “Fazei tudo para a Glória de Deus” embute o versículo paulino que se estreita à história da caminhada vocacional e à motivação no apostolado que, sempre, norteou o Epíscopo.